

Zezé Rosa aparece em fotografia tirada três anos após sua morte

Em comemoração aos 40 anos do *Jornal do Sudoeste*, celebrados em agosto, passaremos a publicar, periodicamente, matérias que marcaram época e foram destaque em nossas edições ao longo dessas quatro décadas de história. Nesta série especial, revisaremos fatos que mobilizaram a opinião pública, relatos que emocionaram a comunidade e episódios que permaneceram na memória coletiva de São Sebastião do Paraíso e região.

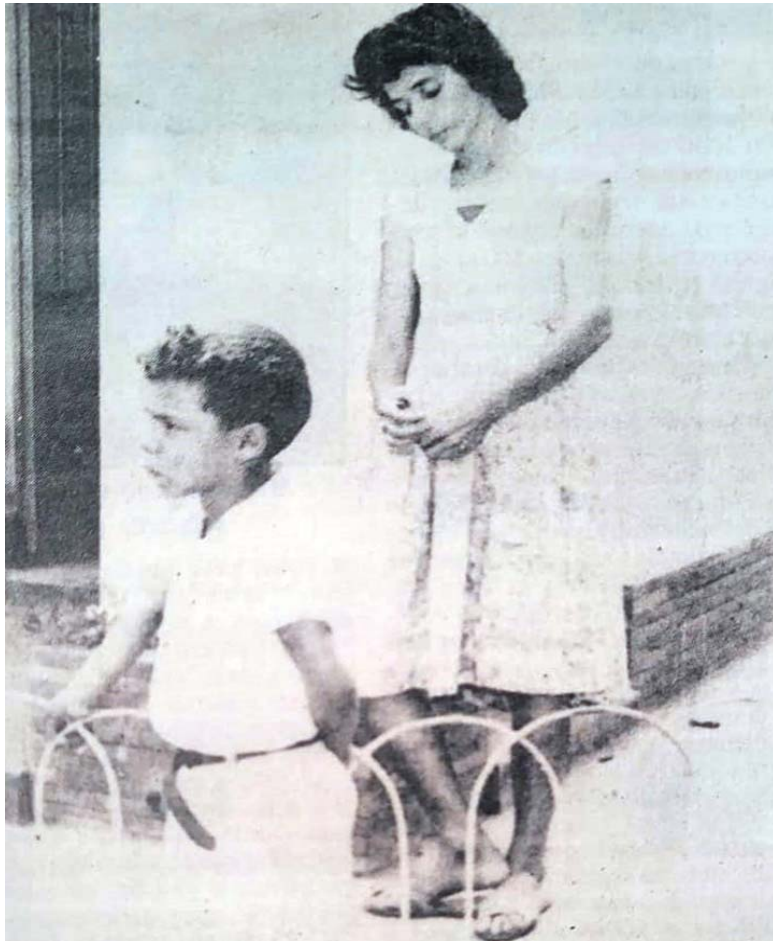
Hoje, abrimos espaço para uma das reportagens de grande repercussão, produzida pelo repórter José Antônio Nogueira (JAN), em janeiro de 1996, o relato feito pela mãe de Zezé Rosa, Francisca Lina Domiciano, Dona Chiquita, detalhando o aparecimento do garoto numa foto, três anos após seu assassinato.

Eis a reportagem:

ZEZÉ ROSA APARECE EM FOTOGRAFIA TIRADA TRÊS ANOS APÓS SUA MORTE

Em agosto de 1957 o brutal assassinato do engraxate José Francisco da Silva, o Zezé Rosa, em São Sebastião do Paraíso tornou-se um dos mais rumorosos casos policiais da região. Ele foi violentado e depois de mata-lo, o autor conhecido como Sidnei, considerado psicopata (doente mental), usou um pedaço de madeira que foi batido contra o peito do garoto. Movidas pela fé, de lá para cá, tem sido comum pessoas com problemas lhe endereçarem pedidos, buscando “algum tipo de graça”. Há quem afirme ter alcançado. Sua mãe, a aposentada Francisca Lina Domiciano, Dona Chiquita, hoje com 71 anos, lembra-se de vários casos atribuídos a seu filho. Entretanto, um dos que mais chamam a atenção está ligado a ela, conforme estamos mostrando em detalhes nesta edição: Três anos depois de assassinado, numa foto tirada ao lado da capela em sua homenagem, no cemitério de São Sebastião do Paraíso, Zezé aparece ao lado de Dona Chiquita. “Em vida, ele não tinha deixado nenhuma fotografia”, afirma sua irmã, Maria de Lourdes Silva Santos, 53.

No início dos anos 60, conforme explica Dona Chiquita, ela foi procurada e lhe pediram para abrir a capelinha, pois um grupo de pessoas de



Zezé Rosa, ao lado de sua mãe, apareceu nesta foto com todas as suas características, três anos após sua morte

Franca pretendia visitar o local, “para cumprir um voto”. “Quando cheguei fiquei surpresa. Eles vieram em mais ou menos dois ônibus”, recorda.

Os visitantes se identificaram como sendo integrantes do “Centro Espírita “Eurípedes Barsanulfo”, na época dirigido por uma senhora chamada “Dona Nega”. A partir daquele momento várias surpresas se sucederam para a família de Zezé. A primeira foi quando lhe disseram que ele havia se manifestado através de um médium e contado sua história. “Viemos aqui visitar o túmulo de José Francisco da Silva (esse era o seu nome de batismo). Ele nos disse que não deixou nenhuma fotografia em vida como lembrança, e isso causava muito aborrecimento e choro à sua mãe. Se viéssemos aqui e fosse tirada uma fotografia dela, ao lado da capela, ele sairia junto”, explicou um dos francanos.

O pedido de Zezé, segundo sua irmã, Lourdes, teria sido feito a um grupo de pessoas espíritas de outra cidade, porque “se fossem de Paraíso, sua cidade, alguém poderia duvidar da realidade”. Depois de algum tempo Dona Chiquita não conteve sua alegria quando recebeu a foto que guarda com o maior carinho. Realmente Zezé aparece nitidamente a seu lado.

“Não tenho dúvida. É mesmo meu irmão”, garante Lourdes, com a certeza de quem o nunca o esqueceu. Para reforçar seu ponto de vista, e afastar a hipótese de alguém pensar ter sido montagem feita, ela e Dona Chiquita explicam que além da fotografia de Zezé, já no caixão, ele não havia deixado outra. Falam mais, ressaltando alguns detalhes, por exemplo, o “topete” de seu cabelo, que ele costumava passar os dedos, toda vez que lhe aconselhavam a usar outro tipo de

corte. O cinto, presente dado por seu pai, como de costume aparece sobrando um pedaço, fora da presilha.

A roupa branca, com a qual estava vestido, conforme explicam mãe e filha, foi doada por uma senhora de nome “Dona Benha”, esposa do Senhor Edmur Leite. Lourdes recorda que “Zezé “não gostava mais de calças curtas e sua mãe lembrou-se disso. Daí, outro vizinho chamado Tácito Buzon, providenciou a compra de “um terno azul marinho com o qual foi enterrado, vestido por cima da roupa branca”.

Curiosamente, na foto ao lado de Dona Chiquita, Zezé aparece de roupa branca e calça curta, podendo ser notado em seu rosto, marcas do machucado de onde saiu bastante sangue, depois de morto, lembra Lourdes.

Católica fervorosa, Dona Chiquita quis saber a opinião da Igreja a respeito. A foto



Lourdes, irmã e Dona Chiquita, mãe contam detalhes do fenômeno vivido

esteve por algum tempo sendo observada por padres e estudantes no Seminário Diocesano de Guaxupé, mas lhe foi devolvida sem maiores explicações. “É uma pena que tenha sido através de um Centro Espírita”, teria acrescentado um religioso. Um que também tomou conhecimento e afirmou acreditar foi o Monsenhor Mancini”, salientou Dona Chiquita.

(Matéria publicada pelo *Jornal do Sudoeste* em 23 de janeiro de 1996)

FAMÍLIA GARANTE: RESTOS MORAIS NÃO ESTÃO NA CAPELA

(Faz parte da matéria publicada em 23 de janeiro de 1996)

Nestes quase 40 anos depois da morte de Zezé, sua mãe diz que a forma de contato com ele são sonhos, muito claros por sinal, quase sempre quando “ela está passando por uma madorna”, o que significa não estar num sono profundo. Dona Chiquita explica: “Tenho notícias boas quando vejo ele alegre nos sonhos e fico preocupada ao perceber um ar triste no Zezé, pois receberei notícias desagradáveis”.

Foi numa dessas “madornas de Dona Chiquita que ela viu algumas pessoas (menciono nomes, mas por questão ética não vamos citá-los) retirando os restos mortais de Zezé de sua sepultura. Segundo informou, a capelinha ainda não estava concluída e conforme havia sido combinado, seria no final de semana que seria trasladado, mas ainda em seu sonho foi alertada: “Mãe, estão me tirando do meu lugar”. Quando acordei ainda vi o quarto todo verdinho. Saltei da cama e disse ao meu marido: Joaquim, eles estão arrancando

o Zezé, ele apareceu para mim e falou. Eu também estava sonhando com ele”, respondeu seu esposo.

Na manhã seguinte, uma terça-feira, Dona Chiquita encontrou-se com o construtor da capelinha lhe questionando: “Vocês falaram que iam tirar o menino de lá na sexta-feira, e tiraram hoje”. Não senhora, a chave está aqui comigo, respondeu ele. Indo ao local onde estava enterrado, Dona Chiquita confirmou. A terra estava remexida e a sepultura vazia. Isto reforça a ideia de que os restos mortais nunca chegaram a ser transferidos para a capela, mesmo porque, ainda não havia compartimento para esta finalidade, explica Lourdes.

Outros sonhos foram marcantes. Dona Chiquita reclamava vez por outra. Seu marido gostava de bebidas alcoólicas, e isto lhe trazia aborrecimentos. Um dia, depois de discutir com ele, disse: “Meu filho consegue graças para tanta gente, por que não ajuda o Joaquim deixar da bebida?” Quando foi deitar-se, viu Zezé sentado ao lado de sua cama e ele tocou no assunto. “Tenha paciência, ele vai parar de beber”. Uma semana depois, a previsão se confirmava. Seu Joaquim realmente abandonou o vício.

Também por um conselho de Zezé, noutra “madorna”, Dona Chiquita deixou de ter raiva de Sidnei, o assassino de seu filho. “Eu estou bem, e tinha que passar pelo acontecido. Se não fosse ele (Sidnei), seria outra pessoa. Não tenha raiva dele, pois é um infeliz”, pediu.

“Depois disto eu o perdoei”, afirma Dona Chiquita. Quanto à foto, o sonho foi para dizer que não duvidasse, e foi uma forma de deixar para ela uma lembrança dele.

(JS – 23 de janeiro de 1996)



CÂMARA MUNICIPAL
São Sebastião do Paraíso

CONVIDA

Natal na Câmara... O encanto das luzes

Uma noite especial com o acendimento oficial das luzes natalinas e a chegada do Papai Noel...

E TEM MAIS...

Poesia e música com a Escola Municipal de Música e o Coral da Academia Paraisense de Cultura.

Uma noite de encanto e magia para a família Paraisense!

CÂMARA MUNICIPAL – AV. DR. JOSÉ DE OLIVEIRA BRANDÃO FILHO, 445
JD. MEDITERRANÉE



25.11
terça-feira
A partir das 19h

Participe!

Uma realização Câmara Municipal de SSParaíso

Ouro Verde Tênis Clube 45 Anos de História

Em uma noite memorável, o tradicional Ouro Verde Tênis Clube, reconhecido como um dos maiores e mais respeitados clubes do estado, celebrou em grande estilo seus 45 anos de história. A comemoração aconteceu no sábado, 15 de novembro, em um cenário deslumbrante montado nas áreas das piscinas, que ganhou ainda mais brilho com uma produção impecável e atmosfera festiva. Foi uma celebração histórica. O palco recebeu atrações musicais que elevaram a

energia da noite: diretamente de Franca, a contagiante Banda Tio Song; o queridinho da galera DJ Petri; e, de Ribeirão Preto, o renomado Clube da Viola 30 Anos, com apresentações marcantes: Guilherme e Gustavo, Roby e Roger, Maurício e Marcelo e Fred, que encantaram o público com talento e carisma. Com open bar e open food de excelência, a festa proporcionou aos convidados uma experiência sensorial completa, um

encontro perfeito entre gastronomia, música e convivência. Foi uma noite linda, vibrante e emocionante, em que associados e convidados puderam brindar juntos mais um capítulo especial dessa trajetória. A ocasião também destacou a gestão 2023/2026 exemplar conduzida pelo presidente Dárcio Cantieri Jr. e seu vice, Roberto Rezende Pimenta Filho (Betô), cuja liderança firme e visionária tem contribuído para o constante progresso do clube. O Conselho

Deliberativo, igualmente merece aplausos pelo trabalho dedicado e pelas conquistas relevantes que impulsionam o Ouro Verde a patamares cada vez mais elevados. Com elegância, união e alegria, o Ouro Verde Tênis Clube celebrou o aniversário de 45 anos, uma história marcada por tradição, excelência e compromisso com o bem-estar de seus associados. Que venham muitos outros anos de conquistas e celebrações brilhantes!





SACOLÃO CENTER
35 3531 5539 35 3531 1684
Alimentação saudável! Qualidade de vida!
Rua Gedor Silveira, 27 - Centro - São Sebastião do Paraíso - MG
sacolaocenterparaíso Sacolão-Center-Paraíso sacolaocenterparaíso.com.br



Ouro Verde Tênis Clube



AQUI SUA VIDA É MAIS SAUDÁVEL!

Proteger quem a gente ama é nosso melhor investimento!



SOSEG
SEGUROS
DESDE 1964

SEGURO DE VIDA

SEGURO AUTOMÓVEL

SEGURO RESIDÊNCIA

SEGURO EMPRESA

EM NOVO ENDEREÇO
RUA DR. PLACIDINO BRIGAGÃO, 1.480 - CENTRO
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG (35) 3531-3604

Somos a Avolovers! Apaixonados por abacates!

Conheça nossa linha de cosméticos desenvolvida com o mais puro azeite de abacate. Rica em vitaminas E, A, Omega e Antioxidantes. O azeite de abacate é o principal ingrediente dos nossos produtos! Sinta sua pele protegida e hidratada!



Avolovers
Avenida Angelo Calafiori, 444
São Sebastião do Paraíso - MG
www.avolovers.com.br @avolovers





CANTIERI

QUEM ENTENDE DE CONSTRUÇÃO
FAZ BEM FEITO COM A CANTIERI.

www.cantieri.com.br



CAPASCASE
Atacado e varejo
CELL

* CAPINHAS * PELÍCULAS
* ELETRÔNICOS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA
RUA PIMENTA DE PÁDUA, 934A - CENTRO
99777-6666

18anos

JOEL NA BALADA

instagram.com/joelnabaladaoficial/

facebook.com/joelnabaladaoficial


academia



UM NOVO CONCEITO EM MUSCULAÇÃO

FAÇA PARTE DO TIME ELITE, AGENDE SUA AULA EXPERIMENTAL GRÁTIS !!

AV. MONSENHOR MANCINI N-668

(35) 35318437

@ELITEACADEMIA_SSP





CARAMELO DE CREATINA
na DrogaRede Ana Terra

Tornar creatina nunca foi tão gostoso!
O Caramelo de Creatina é a forma mais prática e saborosa de turbinar seus treinos, sem açúcar e com todo o poder que seu corpo precisa.
Mais que um suplemento: uma experiência que une sabor e resultado.

SABOR DE DESEMPENHO EM CADA DOSE!

Centro: (35) 9977-0439
R. Pimenta de Paula, 1364 - Centro
Mocquinhaz: (35) 99155-8712
Av. Angelo Calafiori, 915 - Mocquinhaz
Mangapitanga: (35) 3539-4004
Av. Angelo Calafiori, 503 B - Mocquinhaz



MELHORAMOS AO EXTREMO

Nosso hambúrguer mudou, agora feito **100% Carne Angus**

+QUALIDADE +SABOR +SUCULENTO

EXPERIMENTE AGORA os novos hambúrguers da Abraza

ABRAZA
Lanches



MATSUDA

/grupomatsuda www.matsuda.com.br



dadá
supermercado

OFERTAS EXCLUSIVAS VIA WHATSAPP 98712-4143

OFERTA ESPECIAL

TERÇA DA CARNE

QUINTA MAIS

REDE SOCIAIS

Av. Oliveira Rezende, 500
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais



STRUTURAL
Vidros e Esquadrias

ESQUADRIA EM PVC
VIDRO TEMPERADO
ESQUADRIA EM ALUMÍNIO

Venha conhecer nosso showroom!
(35)3531-8405
Rua Cel. José Francisco de Paula, 95
Pq. Industrial I



ANIVERSARIANTES

Sábado dia 22 Eliana Braga, Rafael de Oliveira, Maria das Graças Migliorato, Zilma Monteiro. Em Passos, Marilda Santos.

Sábado dia 23 O contador Antônio Vieira, Clécio Faria, Membro Honorário da Academia Paraense de Cultura, Dr. Edson Assunção (Defensor Público), Maxwell Alves. Em Espigão D'Oeste, Rondônia, a paraense Odete Cintra da Silva. Em Guaxupé a jornalista Lucineia Vieira.

Dia 24 Baltazar Guedes, paraense residente em São Paulo. Natália de Souza Oliveira Ladeira, Vanessa Alves Rodrigues, Gilberto Gomes Negrão.

Dia 25, Dra. Walkíria Pádua, engenheira. Josilene Aparecida Silva, Luiz Wagner Salgado, Jairo Gonçalves Gonçalves, Júnior Zanin, Dra. Henriette Brigagão Alcântara Santos, Jonatas Samuel Ribeiro, Darcy Zumerle, Mateus Zanin



DERLI ALVES, recebe cumprimentos no dia 28 quando celebra mais um ano de vida. É supervisor contábil na Matsuda Minas.

Dia 26, Neusa Cunha, Aloísio Neves.

Dia 27, Valdemir Bogas.

Dia 28, Luciano Altran, músico, maestro. Giovani Bruno Lanzoni, Rosa Stefani.

Turma de 1972



A semana também é de celebrações entre os integrantes da Turma de 1972 do então Tiro de Guerra 04-156 — atual TG 04-025 de São Sebastião do Paraíso, pelos aniversários:

no dia 22, PAULO Carlos Barbosa, atirador 90; no dia 25, Luiz WAGNER Salgado, atirador 71; no dia 30, ALBERTO Memic Filho, atirador 02 e no dia 30, JOÃO Aparecido da Silva, atirador 40.

APAE
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO-MG

AUDIOMETRIA É COM A GENTE!

IMPORTANT

CONSULTE AGORA

Entre em contato:
(35) 3531-1103

ESTÚDIO

FOTOCENTER

Weddings

— Desde 1970 —

AVENIDA ITÁLIA - 1200

[35] 99877-8630 JUCELINO [35] 99833 - 7817 WALDEMAR [35] 99756 - 2938 JOZI

@JUCELINO.DIAS STUDIO FOTOCENTER

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN-FORMAÇÃO

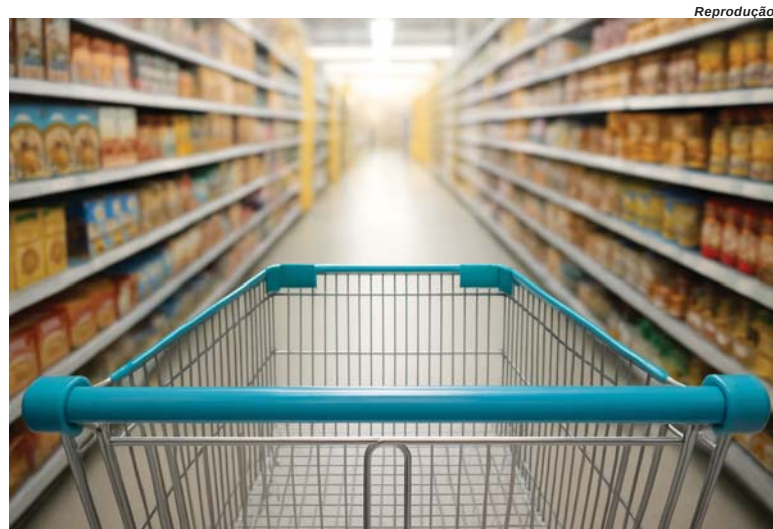
Faltando pouco mais de dois meses para a nova data-base de reajuste do auxílio-alimentação dos servidores, ainda não foi reajustado o auxílio de 2025

O Sindicato dos Servidores Públicos realizou uma Assembleia Geral em fevereiro deste ano, na qual foi deliberada a proposta de reajuste de R\$ 200,00 no auxílio-alimentação, atualmente muito defasado diante do aumento do custo de vida.

Ainda em fevereiro, houve reunião com o chefe do Executivo, quando ficou consignado que seria negociado um aumento maior no benefício no mês de junho. No entanto, na data agendada - 18 de junho (quarta-feira) - o prefeito cancelou a reunião e, até o momento, não marcou nova data.

Ressalta-se que, a pedido do próprio prefeito, foi nomeada uma comissão na Câmara Municipal para tratar especificamente do assunto. Porém, até o presente momento, o que se sabe é que o Executivo sequer recebeu essa comissão para discutir o reajuste.

A situação se torna ainda mais preocupante porque, faltando pouco mais de dois meses para a nova data-base,



o reajuste do auxílio-alimentação referente ao ano de 2025 continua sem qualquer avanço, resposta ou apresentação de proposta por parte do Executivo.

Para se ter uma ideia, neste

ano nem o valor do índice de inflação foi reajustado no auxílio alimentação pelo atual prefeito, fato este que nunca aconteceu desde a criação do benefício.

Segundo estatísticas do

Dieese, órgão responsável por calcular a cesta básica no país, em 2025 o valor da cesta varia entre 710 e 750 reais, valor muito superior ao praticado no Município.

Diante da ausência de diálogo e da falta de resposta, o Sempre Sudoeste reitera, mais uma vez, o pedido de reajuste diretamente ao Executivo, reforçando a urgência de revisão do auxílio-alimentação para garantir um valor digno aos servidores públicos municipais.

Atualmente, o benefício é de apenas R\$ 225,73 - um dos menores do Estado de Minas Gerais. Para comparação: Passos concede R\$ 800,00; Itamogi, R\$ 800,00; Cássia, R\$ 600,00; e Monte Santo de Minas, R\$ 425,00.

Além de não suprir as necessidades básicas dos trabalhadores, o valor atual contraria a política de valorização dos servidores defendida pelo Sindicato e pela categoria, que segue aguardando resposta, diálogo e compromisso por parte do Executivo.



JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES!